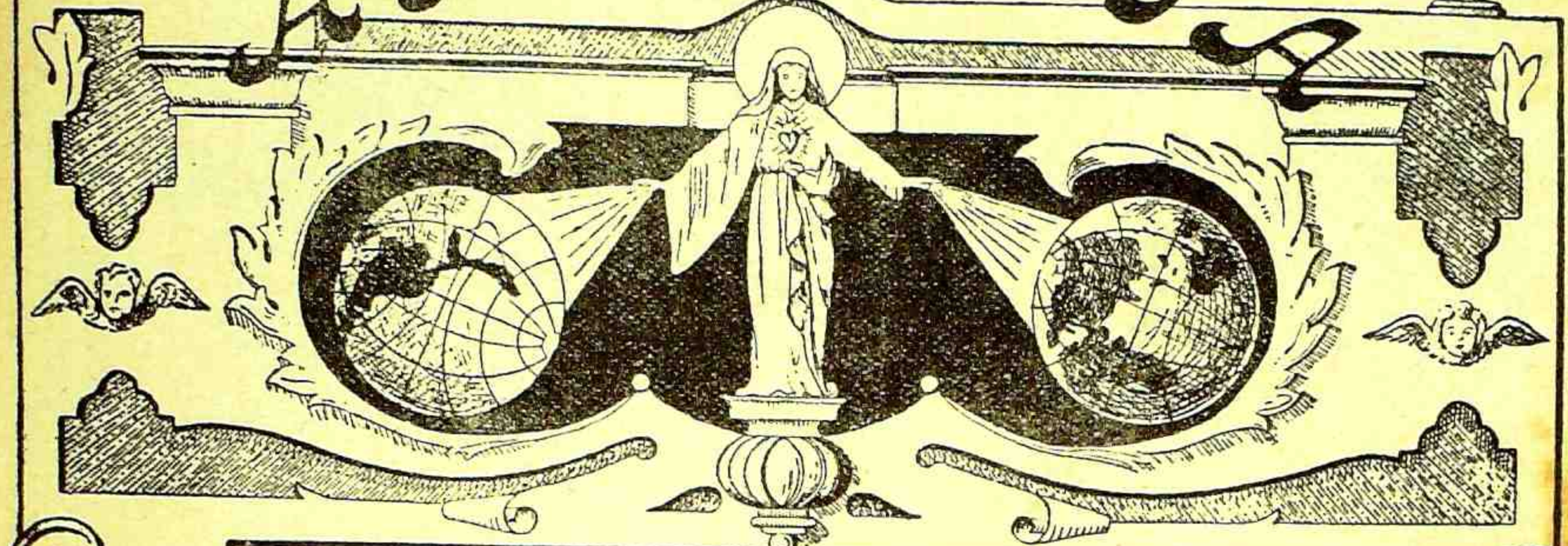


AVE MARIA



Anno X. São Paulo, (Brasil) 7 de Julho de 1907. Num. 27.

Summario. I.—Lições familiares. II.—Favores do I. C. de Maria. III.—Grandezas de São José IV.—Mentiras da imprensa liberal. V.—Retiro das Filhas de Maria de Sta. Cecilia. VI.—Consagração de todo o mundo ao Ido. Coração de Maria. VII.—A Legação da Santa Sé na Capital Federal. VIII.—Cronicas estrangeira e nacional. IX.—Layeta **Gravuras.**—I. Comissão para formar o patrimonio da diocese de Botucatu. II. Mater castissima. III. Rmo. P. Paschoal Ferrari. IV. Matriz de Botucatu



Dom Duarte e a comissão para formar o patrimonio da diocese de Botucatu.

LIÇÕES FAMILIARES DE THEOLOGIA MARIANA

Mater Castissima, ora pro nobis.

XXI Rara castidade de Maria Santissima.

Magnifica e significativa a figura que trazem alguns autores e pintores catholicos para representar a pureza e castidade de Maria santissima nossa Senhora. Representam-na numa arvore carregada ao mesmo tempo de flores e de frutos; o fruto é Jesus bendito fruto do ventre de Maria, e as flores sempre novas e sempre bellas são a virgindade e a castidade de Maria, verdadeira flor purissima que nunca murchoou, nem perdeu uma parte de seu resplendor.

Na Sagrada Escripura ha ainda duas figuras que tambem representam admiravelmente esta Mãe purissima e as duas lhe são applicadas pela Igreja. Horto fechado, ou jardim cheio de balsamicas flores, e fonte perenne que rega sempre a cidade de Deus. No livro do Genesis lêmos, que expulsados por Deus do Paraiso terreal nossos primeiros pais, fechou Deus esse jardim de deleites e pôz á porta um Cherubim, que o guardasse fechado para todos os que pretendessem entrar. O qual significava admiravelmente a pureza casta de Maria, Mãe castissima. Porque como Jesus tivesse escolhido para si essa mãe, tomou tambem a si defender e guardar sua castidade e innocencia antes do parto e no mesmo parto, quando Deus nella morava corporalmente; e como seria uma cousa indigna de Deus que outro morasse nessa casa que Deus fez para si, pôz o archanjo da pureza guardar a castidade de Maria que foi sempre o jardim dos deleites de Jesus Christo. Mas como essa dignidade e castidade purissima não carecia de graças particularissimas de Deus e da fecundidade portentosissima que nos deu a Jesus como filho, representa-se tambem esta mãe castissima na fonte perenne que nascendo no paraiso dos deleites banhava toda a terra.

A castidade desta mãe santissima brilha entre as outras pessoas castas como brilha o sol entre as estrellas, ou como sobressai o alvissimo lirio por sua pureza



za e alvura quando rodeado de espinhos. *sicut lilium inter spinas, sic amica mea inter filias.* (Cant. II-2.) Nem resplandece e brilha tanto a neve que cobre os campos a par da obscuridão produzida pelas nuvens dum céu plumbeo como brilha a pureza e alvura da pureza da castidade de Maria comparada com as outras purezas da terra. Sejam embora a innocente Santa Ignéz, ou o virgem João o Evangelista que se chamem castos e puros; venham embora ostentando a alvura de sua castidade com açucenas na mão o côro sem numero das virgens, ou senão os nove côros dos bemaventurados, mais por cima de todos está a pureza e castidade de Maria que na mesma palma leva a alvura do

lirio e a vara do fruto sacratissimo Jesus. Não ha comparação entre castidade e castidade, e bem se viu quando nossa castissima Senhora ia entrando a receber premio da sua branquissima castidade e de sua riquissima fecundidade que os anjos admirados de prodigio tão raro e desconhecido até então, perguntavam: *quae est ista?* Quem é este portento de pureza que todavia sobe ao céo apoiada no seio amoroso de Christo seu filho amado? Bem souberam elles, que castidade tão perfeita era propria exclusivamente da mãe castissima; *Mater castissima.*

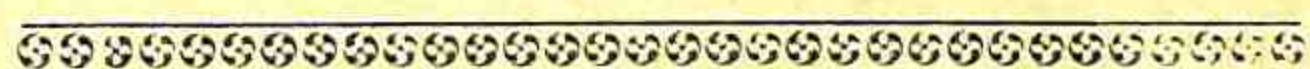
Para que essa joia que tanto estimava Nossa Senhora não padecesse menoscabo, fez esta santissima Virgem voto de perpetua castidade, a primeira entre todas as mulheres que fazia esse voto. E bem sabia ella o que lhe havia de custar guardar voto pouco menos que impossivel no povo de Israel. As matronas israelitas caçoariam della, si o sabiam, e não seriam poucas as humilhações que haveria de sopportar dum estado considerado ignominioso para as filhas de Judá. Mas apesar de tudo, era tanta a estima que tinha Ella da pureza e castidade, que passou por tudo, e a sobrepoz a tudo e consagrou-se a Deus com um voto, que naquelle tempo, só ella no mundo sabia que era valido.

Com similhante voto perdia ainda outra cousa muito estimada em Israel, pelo qual nenhum sacerdote da lei antiga teria considerado valido esse voto nem cousa melhor do que a maternidade e castidade virginal. Privara-se Maria de ser mãe de Deus, ou pelo menos de contar entre seus descendentes o Messias. Era Ella da tribu de Judá e dessa tribu devia nascer o Messias; tinha pois esperança proxima de que no estado de casada contaria entre seus proximos parentes o prometido de Israel; mas nem por isso abalou-se em seu proposito; e sciente de tudo isso e com toda deliberação fez seu voto de castidade consagrando a Deus até aquella aspiração tão legitima das filhas de Judá.

Mas essa esperança que tão longe parecia estar della pelo voto que fizera, bem bater lhe ás portas por apresentar-se o archanjo em nome de Deus a offerecer-lhe a maternidade divina. Evidentemente si fosse necessaria a dispensa desse voto não podia ser mais autentica a que

lhe mandara a santissima Trindade. Que mais podia desejar? O mesmo Deus mandava-lhe um anjo como a rogar-lhe e pedir-lhe que acseitasse ser mãe de Deus, usando com ella duma sinceridade e benignidade como nunca Deus fizera. Que fará esta castissima donzella? Aceitará logo immediatamente? E que motivo tinha ella para duvidar si era um anjo que lhe fallava em nome de Deus? Pois bom; apesar de todos esses motivos mais que poderosos, sem duvida não se abalançou Maria a dar seu consentimento senão que oppôz logo sua castidade e o voto com que a consagrara ao mesmo Deus; e só aceitou a altissima dignidade que lhe offerecia a mesma santissima Trindade até que o anjo certificou-lhe em nome de Deus que sua virgindade é mais que angelica castidade, não havia de soffrer nada com tão alta dignidade; assim ella aceitou, e assim prova evidentemente ser Ella mãe castissima, a mais perfeita, casta e pura das mulheres. Bemdito *fiat* o que pronunciou naquelle momento com o qual o mesmo Deus confirmou a invocação que vamos commentando, porque a fez sua mãe e a Virgem escolhida. *Mater castissima. Ora pro nobis.*

São Paulo, 6, 7—07.



FAVORES

do Coração de Maria e do Veneravel P. Claret.

CAPITAL.—A exma. sr. d. Julia Eugenia de Nogueira manda rezar uma missa e publicar na *Ave Maria* uma graça particular que recebeu de Nossa Senhora. Conforme promessa, assigna á *Ave Maria*.

—Renovo minha assignatura em agradecimento de favores alcançados do compassivo Coração de Maria.—J. M. de Andrade.

A exma sr. d. Noemia Barbosa Lins em agradecimento ao dulcissimo Coração de Maria renova sua assignatura da *Ave Maria* e entrega 5\$ para dar esmola aos pobres.

—Um devoto e assignante da *Ave Maria* entrega 5\$ para ser celebrada nesse Sanctuario uma missa em acção de graças por um favor obtido.

ITABERA'.—Envio vos essa espotula para V. R. celebrar tres missas em louvor de Nossa Senhora em cumprimento duma promessa feita por d. Maria Lucia de Macedo a qual alcançou diversas graças do Coração Immaculado de Maria.—Joaquim Gonçalves de Macedo.

CASA BRANCA.—Dou graças ao Coração de Maria que me concedeu a graça de ver meu filho sarar duma doença tão grave e tão maligna que até os medicos desconfiaram já de sua saúde.

TAUBATE'.—Uma filha de Maria agradece a

sua boa Mãe do Ceo a graça particular de ter morrido seu irmão, tendo antes recebido todos os sacramentos.

CERQUILHO.—O Illmos. srs. João Correa, Antonio de L. Leonardo e d. Benedicta de Paula mandam essa esportula ao Sanctuario do Coração de Maria em virtude de varias graças pedidas e alcançadas.—José Fernandes Rosario, Correspondente.

PIRAMBOIA.—Junto a esta encontrará V. R. 10\$000 para rezar as missas que conforme á intenção nesta declarada, peço o favor de celebrar. Desejo tambem que no altar de São José sejam accesas duas velas para o que lhe envio a quantia conveniente. Sou muito grato ao Ido. Coração de Maria por ter concedido sarar meu marido duma influencia e por ter dado melhoras a minha filhinha Angela e finalmente pelos varios favores que de tão piedoso Coração tenho recebido.—Maria das Dôres Arantes Madureira

MOGY GUASSU.—Em cumprimento duma promessa feita ao Coração Virginal quando meu querido pae estava doente, envio vos, sr. Redactor, a esportula para V. R. accender duas velas no altar de Nossa Senhora quem usando de sua misericordia concedeu a saúde ao auctor de meus dias. Agradeço tambem ao Coração de Maria a graça que me fez concedendo melhoras a um meu irmão que esteve acometido do sarampo.—Uma assignante

CAMPINAS.—Venho agradecer ao Veneravel P. Claret o favor que concedeu a uma pessoa a qual estando apartada da religião havia 13 annos, tomando sobre si uma reliquia do veneravel Servo de Deus converteu-se. Agradeço lhe tambem outras graças importantes e envio essa pequena esmola para sua beatificação.—Ernestina de Jesus Ferraz.

SANTA BARBARA.—Anna Candida Machado agradece ao Veneravel Servo de Deus P. Antonio Maria Claret o favor que alcançou, por seu intermedio tendo sido feliz no dar á luz. Manda tambem uma pequena esmola para a causa de sua beatificação.—A. C. M.

CAMPINAS.—D. Candida de Leite Costa dá graças ao Ido. Coração da Maria pelos grandes favores que o seu servo P. Antonio Maria Claret lhe tem outorgado em occasiões muito difficeis.—C. L. C.

BOITUVA.—Junto remetto essa esportula para V. Rma. mandar accender duas velas nesse Sanctuario ao Ido. Coração de Maria em acção de graças por um favor alcançado.—Rosalina de Aruda Meyer.

OLIVEIRA.—Achando-se meu marido muito doente e tendo já consultado os medicos sem resultado nenhum, lembrei-me do Ido. Coração de Maria promettendo, se elle sarar, publicar o favor na *Ave Maria* e rezar uma missa em suffragio das almas do Purgatorio. Fui attendida.—Anna d'Oliveira

CAÇAPAVA.—Peço a V. R. publicar na sua conceituada Revista que graças á poderosa intercessão de nossa Senhora, sarou minha irmã duma doença grave. Conforme prometti, envio a V. R. essa pequena esmola que peço recolher ao cofre do Sanctuario.

JAHU.—Estando meu sobrinho já desenganoado dos medicos e não podendo já mais esperar auxilio algum da sciencia recorri cheia de fé ao compassivo Coração de Maria que immediatamente me concedeu o que em tanto fervor lhe

pedi. Agradecida, tomo uma assignatura da *Ave Maria* e peço a todos recorram a tão poderoso Coração em todas as suas necessidades quer temporaes, quer espirituaes.—A. de C. Campos.

SÃO JOSÉ DO RIO PARDO.—Em virtude duma promessa que fiz ao Coração de Maria tomo uma assignatura da Revista *Ave Maria*. Publico que recebi de Nossa Senhora diversos favores particularmente a conversão duma pessoa affastada fazia muito tempo das praticas piedosas e a saúde corporal a um enfermo.—B. L. C.

CAPITAL FEDERAL.—Recorri ao Coração de Maria vendo-me summamente afflicta por causa de varias calumnias. O compassivo Coração auxiliou-me promptamente fazendo com que minha fama continuasse pura como sempre. Agradecida ao Coração Virginal, peço renoveis minha assignatura da *Ave Maria*.—Maria da Conceição.

SÃO MANUEL.—Gertrudes de Campos e Mello achando-se afflictissima com grave doença em sua filha Maria, fez voto de, si ella sarasse, mandar publicar este favor na *Ave Maria* o que hoje faz confessando-se muito agradecida á Nossa Senhora

ITAPIRA.—Enviando esta esportula rogo lhe Sr. Director, mandeis celebrar duas missas pelas almas do Purgatorio.—Uma assignante.

TAUBATE.—Uma filha de Maria vem penhoradissima agradecer ao Ido. Coração de Maria uma grande graça obtida. Outrosim agradeço diversas graças e mando essa esportula para ser accesa uma vela aos pés de Nossa Senhora no ultimo sabbado deste mez.—Uma assignante.

QUELUZ.—Recorri ao Ido. Coração de Maria quando tive um panaricio em um dedo. Fui attendida pelo que fico immensamente agradecida a Nossa Senhora.—Eulalia J Barbosa

TREMEMBE.—João Sandoval Pacheco vem agradecer ao Coração de Maria ter sahido salvo duma queda que levou no caminho de Parnahyba.

BOTUCATU.—Publico que tenho recebido do Coração de Maria diversos favores.—Argemiro Conceição Santos.

SÃO CARLOS.—Maria Henriqueta Cardia, agradece ao Coração de Maria ter-se restabelecido, e envia lhe uma pequena quantia para o culto do Immaculado Coração de Maria.

CAMPINAS.—Achando-se meu marido com os negocios atrapalhados, recorri ao Sagrado Coração de Maria e tendo alcançado a graça que pedi, venho agradecer este favor e remetto a pequena esportula 10\$000 para o Sanctuario.—Peço a publicação. M. C. A.

GRANDEZAS DE SÃO JOSÉ

XXI. S. José pai matrimonial de Christo
(Continúa.)

Outra razão dá São Boaventura para provar ser nosso gloriosissimo Santo pai matrimonial de Christo. «O que mais preparou, diz este Santo, a santissima Virgem Maria para a conceição do Filho de Deus foi o amor divino, como acontece ser pelo amor natural a geração humana, e assim a santissima Virgem por seu singular amor concebeu o Filho de Deus, por onde escreve-

se della ter concebido do Espirito Santo... Porque por arder de maneira particular o amor de Deus no Coração da Virgem, por isso mesmo fazia em sua carne particulares maravilhas».

Si pois esse amor foi a causa da conceição e nascimento de Christo, a São José cabe parte singularissima nesse amor e por tanto no titulo de pai de Christo, nascido e concebido em virtude desse amor. Porque esse amor não podia ser outro que o ardentissimo que Nossa Senhora professava ao Espirito Santo, como a seu legitimo e verdadeiro Esposo, pois desse amor de esposos ou, si quizermos desse amor matrimonial, estamos agora tratando. Mas esse mesmo amor, por vontade divina e por altissima, porem natural disposição de Deus, a Santissima Mãe de Christo devia ter ao glorioso São José seu legitimo esposo, neste sentido logartenente do Espirito Santo com respeito ao mysterio da encarnação; donde se deduz como legitima consequencia, que de facto Nossa Senhora amava a São José com amor intensissimo elevado pelo mesmo Espirito Santo a amor conjugal no mais puro sentido da palavra; porque conforme diz Ruperto abbade «o Espirito Santo era o amor conjugal destes dois santissimos esposos.

Amor grande, amor feliz e muito acima disso que por ahi se chama amor, era esse cujo vinculo era o mesmo Espirito Santo. Amor que com ser divinamente puro e altissimamente grande não diminuia no mais minimo a legitimidade e a realidade do matrimonio de São José e Maria, antes fazendo esse matrimonio mais perfeito, porque como muito bem diz o concilio de Trento, a união deste sacramento do matrimonio é produzida pelo mutuo eonsentimento dos casados. Não é portanto menos perfeito o matrimonio de São José e Maria Nossa Senhora por não haver nelle nada dessa mancha nem de imperfeição carnal, antes por haver existido amor perfectissimo mutuamente entre estes dois castissimos esposos e mutua entrega das vontades houve mais perfeito e digno matrimonio, e por tanto o amor que mutuamente se professavam estas santissimas criaturas era verdadeira e realmente amor conjugal, ou amor matrimonial. Si pois por amor concebeu Maria a Jesus e nesse amor teve a parte singular que acabamos de dizer, o glorioso Patriarcha São José, resulta que nosso Santo foi realmente pai matrimonial de Christo.

Bemdito e felicissimo esposo a quem

coube em sorte ser amado da mesma Rainha dos anjos, e não foi felicidade transitoria senão que tinha direito a esse amor, que nunca lhe negou Nossa Senhora. Felicissimo Patriarcha a quem deu Nosso Senhor como fruto desse amor de Maria poder chamar-se pai matrimonial de Christo.

São Paulo 4—VII—07.

Favores de São José

CAPITAL.—Em cumprimento dum voto mando publicar as graças que alcancei do glorioso Patriarcha São José.—Anna Eufrosina Eduardo.

REBOUÇAS.—Francisco de Paula agradece a São José uma graça alcançada e manda um pequeno obulo para o seu culto.—Do Correspondente.

UBA'.—Estando meu filhinho José bastante doentinho, recorri ao poderoso Patriarcha São José, sendo logo attendido. Por esse motivo cumpro a promessa que fiz enviando essa espotula para ser accesa uma vela no seu altar.—Pedrina Ayres Monteiro,

Mentiras da imprensa liberal

Nesta revista são já varias as vezes que temos fustigado sem piedade o descoco e atrevimento de certos jornaes que não hesitam estampar em suas columnas, ora boatos infundados sobre as cousas, ou pessoas catholicas, ora simples inverdades, ora verdadeiras calumnias. O effeito desta leitura é enorme; porque nas pessoas *livres*, confirma-se a ideia de que a religião é apenas um véo com que se cobrem muitos para practicarem toda a sorte de actos que vão de encontro a todas as leis divinas e humanas; e nas *decentes*, gera-se uma especie de prevenção contra tudo o que diz respeito a assumptos religiosos.

Hoje vamos continuar tão importante tarefa desmentindo varias calumnias que ultimamente tem propalado a imprensa anti-catholica e liberal.

Primeira calumnia.

Os grandes diarios da Argentina souberam dum facto horroroso occorrido lá na cidade do Rosario. Era um sacerdote, diziam, que esquecido de sua dignidade sagrada, teve a coragem de praticar certos actos immoraes com uma menor no Collegio de Nossa Senhora do Horto. Immediatamente todos os

periodicos da Capital e das provincias embocaram a tuba da publicidade e com suggestivos dizeres e gordos palavrões repetiam ao unisono: *Escandalos do Clero.*— *Um padre num collegio de freiras.*— *Intervenção da Policia.*— *O Padre na cadeia.*— *O publico escandalizado.* Os nossos rotativos que obedecem á mesma consigna reproduziram fielmente o caso e ainda tiveram a sem vergonha de *illustrar* o facto com gravuras indecentes que nos animos das pessoas innocentes diziam mais que a simples leitura dos telegrammas enviados pelos correspondentes argentinos.

Agora ponhamos á calva toda a malicia destes jornaes anti-clericas.

O crime foi commettido, segundo as informações dadas á Policia, numa menor, alumna do Collegio de Nossa Senhora do Horto e no mez de Março. Ora, consta pelos documentos do mesmo collegio que a menina em questão sómente entrou no mez de *Abril* . . . Como é pois que se podia commetter um crime com uma menor *no collegio*, si ella ainda não tinha entrado? Respondam-me agora todos os jornaes anti-clericas e meditem um pouco todas as pessoas sensatas.

Foi por isso e por outros motivos que o juiz absolveu o padre e deu-lhe liberdade, visto não haver prova alguma contra o referido sacerdote a quem conhecemos pessoalmente e julgamos ser absolutamente impossivel que elle se envolva nessas questões proprias sómente de almas degradadas.

Conste pois que a imprensa liberal calumniou e que não retirou nenhuma das palavras proferidas contra a honra dum sacerdote a quem o proprio tribunal declarou completamente innocente.

Segunda calumnia.

Esta é mais séria e mais grave porque não se trata de um padre sinão de *tres mil* padres.

O *Gil Blas* affimou solemnemente e outros jornaes o transcreveram (e até um jornalco do interior cujo nome por muito favor não queremos declinar) que na França reuniram-se 3.000 padres e assignaram uma mensagem ao Papa pedindo-lhe a supressão do celibato ecclesiastico.

O papelucho acima referido não sómente teve a coragem de calumniar tão vilmente o clero da França; mas num arranque de zelo pelo clero catholico de todos os paizes, advoga a causa d'elle (e apresen-

te razões fraquissimas e mil vèzes refutadas para inclinar o animo da Santa Sé a que relaxe esse nervo fortissimo da disciplina ecclesiastica.

Entre outras adduz a debilidade e fraqueza de alguns sacerdotes. O argumento não pode ser mais estúpido. Porque haja algum sacerdote que falte ao seu dever, é necessario permittir que faltem a elle todos? O que applicado ás outras classes da sociedade daria por resultado permittir a todos os soldados que desertem porque de facto ha varios desertores; permittir a todos os juizes que vendam a justiça porque de facto ha varios que vendem até a consciencia; permittir a todos os casados que commettam o adulterio porque de facto ha varios que o comettem; permittir a todos os empregados furtarem porque de facto ha varios que são ladrões.

Esta simples argumentação bastaria para produzir nos sectarios o effeito contraproduzente.

Mas o hypocrito jornal acoberta-se com o zelo da salvação das almas e da defeza *da Religião!* Ah tartufo! o que queres tu e teus companheiros é destruir a egreja para sobre as ruinas della erguer uma outra religião natural, ou melhor nenhuma, na qual os homens vivam como os mais estúpidos animaes. Desafivelae de uma vez a mascara!

Terceira calumnia.

A Maçonaria não vê com bons olhos o amor que os fiéis de todas as nações do mundo professam ao seu amadissimo Pae o santo Pontifice Romano. Se lhe confrange o coração admirando como de todas as partes surgem romarias e peregrinações para visitá-lo na sua cidade de Roma levando aos pés d'elle, d'envolta com a homenagem de seu amor e de sua fé, o obulo de sua caridade. Este socorro irrita-lhe os nervos porque desejaria ella a humanitaria e philantropica, que o Papa morresse á mingua bem assim como um pobre esfarrapado num canto dum hospital . . . leigo.

Mas não; os fiéis acodem pressurosos e põem nas mãos do Pontifice augusto modestas quantias que não bastam para cobrir todas as despezas do Papa e das Congregações Romanas. O que fará a Maçonaria?

Calar? Não. Recorre ao meio contrario e pelos jônes maçonicos ou judeus que o são quasi todos, annuncia *orbi et urbi* que varios catholicos norte-americanos *garantiram annualmente ao Santo Padre a quantia*

dum milhão de dollars. Que fim visam dando essa noticia? que os fiéis se persuadam de que o Papa não precisa de suas esmolas

Pois bem: fique-se sabendo duma vez. que essa noticia é falsissima como publicam todos os jornaes catholicos de Roma.

O record das mentiras periodisticas

Com motivo dos terremotos do Chile a imprensa européa inventou tudo quanto uma imaginação febril ou uma má vontade pudera desejar.

Um periodico de Berlim communicou aos seus leitores a estúpida e phenomenal noticia de que as ondas do mar tinham entrado até o bairro de Almendral de Santiago; um outro da Austria recebeu noticias pelas quaes o numero de mortos subia a 60,000 todos estrangeiros, os quaes não acostumados a esses factos *como os naturaes do paiz*, não procuraram a salvação na fugida. Um periodico francez annunciou que no momento do terremoto uma maltilha de *bison-tes* invadira a cidade de Valparaiso. *La Actualidad*, porém, de Barcelona foi muito mais adiante edisse que dous homens sabendo do terremoto, sahiram immediatamente de Chillam e foram a Valparaiso (40 leguas) chegando ainda no momento de poder salvar do incendio muitas creanças.

Parece incrível que nestes tempos de illustração haja tantos estúpidos que estejam continuamente a passar a perna aos sabios da culta e sabia Europa!

Retiro das Filhas de Maria

de Sta. Cecilia.

Cheias de santo entusiasmo vêm as Filhas de Maria de Sta. Cecilia, manifestar por meio da *sympatica Ave Maria*, a alegria e satisfação que lhes vai em sua alma depois do retiro que praticaram e precisamente pelo mesmo retiro.

Começando o dia 25 pareceu desde logo que nossa santissima Mãe queria experimentar a virtude e constancia de suas filhas, porque tendo sido o tempo magnifico nos dias anteriores, desde o primeiro dia do retiro começou a toldar-se o céo, e a chover mais até do que parecia exigir a estação em que estamos. E' de notar-se que muitas Filhas de Maria moram muito longe da Cappella a a menor parte são as que residem a menos dum kilometro da mesma. E apesar de tudo, apesar do mau tempo e apesar da impertinente chuva, as congreganistas

e aspirantes foram duma constancia tal, que em vez que concorrerem menos, e que ninguém esperava uma só, assistiu o avultado numero de 70, sendo de notar que ordinariamente era esse numero triplicado.

Em terreno tão bem preparado não podia deixar de produzir fructos copiosos a semente divina, e assim foi na realidade, porque em tudo via-se o aproveitamento espiritual das exercitantes. Era singular o recolhimento com que ouviam as meditações e a piedade com que escutavam nas instrucções do prégador do retiro, que lhes ensinou a fazer de seu coração um templo fabricado pela mortificação, embelezado com a fachada da modestia, illuminado pela alampada da vigilancia e oração, onde por meio da laboriosidade nos exercicios espirituaes, e pelos sacrificios offerecidos no altar de seu coração e pelos sacramentos recebidos desse altar se santificassem preparando assim um throno e sacrario sempre limpo, onde estivesse sempre Deus pela divina graça acompanhado da santissima Virgem, sua Mãe e intercessora.

Tão bem preparadas como estavam não podiam deixar de ser mui solemne e fervorosa a communhão geral da qual participaram umas duzentas Filhas de Maria a quem nosso Director do retiro preparou proxima-mente com devoto fervorino.

Encerrou-se o retiro o dia 29, festividade de São Pedro, propondo-nos o Director como guarda de templo que nestes dias levantamos com Nossa Senhora, os Sagrados Corações de Jesus e de Maria, a presença de Deus e fervorosas orações.

Bemditos dias empregados no serviço de Deus e de nossa Senhora e Mãe santissima; bendita lembrança a de nossa fervorosa e diligentissima Directora em lembrar-se de aproveitar estas ferias de São João para nos proporcionar essas outras ferias salutareas, que nos hão de dar forças para luctar durante o anno.

Uma Filha de Maria.

Dinheiro de São Pedro

Quem dá ao Papa empresta a Deus
Mons. de Ségur.

Somma anterior 386\$280.

Subs. semanaes.—Na caixa do Sanctuario do Ido. Coração de Maria 35\$000

Somma 421\$280,

Consagração de todo o mundo ao Ido. Coração de Maria.

Devem recordar nossos leitores que a *Ave Maria* escreveu já varios artigos pugnando pela ideia de conseguir do Romano Pontifice, por meio de preces que elevassem até Sua Santidade todos os fiéis, a consagração do mundo ao Ido. Coração de Maria. Nossa voz no cahiu, graças a Deus, no deserto; de muitos e differentes lugares dirigiram-nos os fiéis felicitações pela iniciativa da *Ave Maria* e, o que mais nos consola, acompanharam as palavras com obras eloquentissimas, mandando-nos listas de nomes de pessoas conhecidas, que se associam a nosso pensamento.

Era nossa intenção elevar, com a benção de nosso zelosissimo Prelado, preces ao Romano Pontifice, fazendo acompanhar essas preces de listas onde estivessem os nomes de todos os catholicos brasileiros. Nosso collaborador Dr. B. M. a quem tanta parte cabe nesse movimento glorioso, lembrou no ultimo artigo que appareceu nesta mariana revista, a oportunidade de estarem reunidos os Exmos. Sres. Bispos das dioceses das provincias meridionaes; ocasião certamente azada para pedir-lhes que elles mesmos, em representação de todo o povo catholico de suas dioceses elevassem essas preces ao nosso Santissimo Padre o Papa Pio X.

De boa mente nos conformamos com tão acertado parecer e desde já receberemos e publicaremos, quando nos fôr possivel, as adhesões das sociedades e irmandades que se unirem a nós para pedir essa tão sollicitada graça.

Além dos PP. Missionarios do Coração de Maria, que não podem menos de ser os primeiros em cousa que tanto lhes vai na alma, recebemos a seguinte adhesão da Pia União das Filhas de Maria do centro de Santa Cecilia.

Adhesão da Pia União das Filhas de Maria do centro de Santa Cecilia.

Emmo. Sr. Cardeal arcebispo do Rio de Janeiro.

Exmos. Sres. Arcebispo de Marianna e Exmos. Sres. Bispos das provincias meridionaes do Brasil.

As Filhas de Maria do centro de Santa Cecilia em São Paulo movidas de amor e devoção que consagram a sua Santissima Mãe, desejando em quanto dellas depende

contribuir á gloria e honra desta nossa augustissima Senhora e Mãe, e sabendo que muitos fiéis devotos de outras nações dirigem supplicas ardentes a nosso Santissimo Padre o Papa Pio X para que consagre o mundo ao Santissimo e Immaculado Coração de Maria, lembraram-se de dirigir-se a seus Prelados e pais na fé agora reunidos para tratar do bem da Igreja, pedindo-lhes que se dignem elevar suas preces ao Romano Pontifice em nome do povo brasileiro para que, como Leão XIII consagrara o mundo ao Coração de Jesus, assim Elle o consagre ao Coração de Maria. E' a supplica que nasce do coração destas Filhas de Maria, que com a maior humildade e respeito beijam o anel pastoral de seus legitimos Pastores.

Adhesão da Archiconfraria de São Paulo.

Da Archiconfraria recebemos esta mensagem que dirigem ao Prelado.

A Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria canonicamente erecta neste cidade de São Paulo soube que actualmente está-se tratando de elevar ao nosso Santissimo Padre o Papa Pio X uma supplica pedindo-lhe a consagração de todo o mundo ao Purissimo e Immaculado Coração.

Não é possivel exmos. sres. descrever aqui a immensa alegria e até o legitimo orgulho com que todos os seus membros acolheram esta bellissima idea que ha contribuir poderosamente á exaltação do culto do Coração Maria e cuja realização tal vez esteja esperando a Divina Providencia para assegurar os brilhantes resultados da consagração ao Sagrado Coração de Jesus realizada a 11 de Julho de 1899 pela Santidade de Leão XIII de gloriosa e abençoada memoria.

Dignese pois exmo. sr. publicar em sua conceituada revista *Ave Maria*, que esta Archiconfraria adhere incondicionalmente á idea e que faz votos ardentes a Deus e ao Ido. Coração para que o Santo Padre despache favoravelmente essa supplica.

Consistorio da Archiconfraria do Coração de Maria de São Paulo aos 30 de Junho de 1907.

Adhesão de catholicos da cidade de Conquista.

Exmo. e Rmo. Sr. Redac-
tor da *Ave Maria*.

Acudindo ao convincente appello com que na apreciada revista *Ave Maria* de 16 do fluente, soube V. Excia. falar aos corações dos filhos e devotos de Maria Santissima, no sentido de, acompanhando os brasileiros o movimento que se generaliza na Europa em favôr da consagração do orbe Catholico ao Coração Immaculado da Virgem, unirmo-nos todos numa só prece á cadeira de Pedro para a consecução desse ardente e geral desideratum, auctoriso a V. Excia. a contar com o meu humilde voto e a lançar nessa fervorosa petição o meu nome obscuro ao lado dos que se acham na lista adjunta.

Como catholico practico, filho e devoto de Nossa Senhora; como brasileiro, cuja terra se ufana felizmente de ter por Padroeira a Maria concebida sem peccado, não posso, nem devo silenciar ante a aspiração manifesta do insigne órgão do Coração de Maria—*Ave Maria*—

da qual é V. Excia. digno proprietario e illustrado redactor; aspiração que é a synthese da vontade de quasi o Brasil em peso.

Si no Paraiso terrestre, Exmo. Sr., Deus ameaçou a serpente com uma mulher, atirando-lhe o terrivel — *Ipsa conteret caput tuum*; si na plenitude mais tarde dos tempos factisou-se a ameaça de então e essa mulher foi Maria, a Mãe do Divino Jesus, nosso Redemptor, sobre a Humanidade tem direitos inilludiveis, incontestaveis essa extraordinaria Creatura e, é natural, assim, e é justo que a seu bondoso e santo Coração, sem perda de tempo, seja aquella consagrada.

Demais, Exmo. Sr., um filho deve ter a certeza plena de viver sempre no coração de sua mãe.



Rmo. P. Paschoal Ferrari

E' pelo menos este o fraco pensar de quem se subscreve, com admiração, de V. Excia. Rma., amigo att.º e cr. em J. C., *Dr. Antonio Pereira de Mello Batalha*.

Conquista, 20 de Junho de 1907.—(Seguem 40 assignaturas cujos originaes esta Redacção guardará religiosamente afim de envial-os opportunamente com outros documentos á Santa Sé.)

A LEGAÇÃO DA SANTA SÉ

Na Camara federal

O *São Paulo* insere com satisfação o resumo do eloquente discurso que na Camara dos deputados federaes proferiu o distincto deputado paulista conego dr. Valois de Castro, na sessão de 24 do mez passado

em resposta ao dr. Thomaz Cavalcanti sobre a emenda offerecida ao orçamento do ministerio do exterior, que suprime a verba da legação junto a Santa Sé. Assim se exprime o *Correio da Manhã*, de onde tomamos o resumo, com a devida venia:

«O sr. Valois de Castro começa dizendo que, por motivo superior a sua vontade, não esteve presente ás duas ultimas sessões, e por isso só agora vinha fazer algumas observações sobre alguns topicos do discurso proferido ante-hontem pelo auctor da emenda suppressiva da legação junto á Santa Sé. Não discutia a questão, pois está de tal sorte debatida que devia poupar á Camara e ao paiz o tedio que produz tanta pertinacia.

Aliás, nenhum argumento novo fôra apresentado que podesse modificar o pensamento dos representantes do Poder Legislativo, sempre uniforme na rejeição de semelhante medida. Não discutia, pois, a questão; a sua posição, porém, no seio do parlamento nacional impunha-lhe o dever de não deixar passar em julgado proposições offensivas ao melindre da consciencia christã e que exigiam a conveniente resposta.

O auctor da emenda, continuou s. exc.; depois de ter tentado mostrar que a manutenção da nossa legação junto ao Vaticano não se conforma com a disposição constitucional, o qual veda a subvenção de qualquer culto, como si na permanencia desse posto diplomatico se tratasse de um espendio do culto, concluiu por estas palavras:

«A prohibição é taxativa, só não a vê quem colloca os interesses da patria abaixo das bugigangas da salvação de almas».

Respondendo a esse conceito, disse o sr. Valois de Castro, que pondo de parte o menospreço que essa phrase envolve para com todos aquelles que estão convencidos que o destino humano não se resolve nos estreitos limites da vida terrena, encerrava ainda um juizo pejorativo e que por certo não mereciam os brilhantes defensores da legação que tão altamente sabiam conciliar os deveres de patriota com o respeito da consciencia catholica do povo brasileiro.

Respondeu depois á allegação do perigo que poderia haver quando o Nuncio, abusando do sua auctoridade, podesse aconselhar qualquer procedimento contra o governo ou contra as instituições.

S. exc. mostra a gratuidade dessa hypothese, dizendo qual tem sido ininterruptamente o espirito da Igreja, sempre recomendando aos povos, como um dever, a

obediencia á auctoridade legitima e considerando a revolta como um crime.

Refere-se á attitude do Papa Pio X em relação á França, sendo aliás as suas generosas intenções tão mal correspondidas pelo espirito sectario que domina aquella nação.

Continuando nessa ordem de considerações, diz que no regimem republicano os catholicos tem sido fiéis a esta lei de sua religião e continuarão a sel-o.

«Quaes são as discussões que temos provocado, pergunta s. exc.?

Quaes as perturbações politicas em que temos envolvido?

Quaes as revoltas que temos fomentado?»

Responde depois á parte do apresentante da emenda, em que este accusava a igreja catholica de prégar que a lei dando organização á familia, era uma lei infernal. Para essa resposta s. exc. lê parte da luminosa e bem feita Pastoral do actual Bispo de S. Paulo sobre o casamento religioso e civil, despertando o mais vivo interesse essas citações.

Conclúe, finalmente, que si a lucta religiosa romper no Brasil, como insinúa o representante da emenda, não será ella provocada pela igreja. Esta poderá ser perseguida, ser victima, mas nessas honras que a hostilidade dos elementos congregados contra nós, diz s. exc., nos torna tão pesadas, guardaremos no coração esperanças invenciveis, porque aprendemos do passado que neste mundo a ultima palavra não é da parcialidade, não é do arbitrio, não é dos preconceitos; a ultima palavra é da justiça, é do direito e será da liberdade.»

CHRONICA EXTRANGEIRA

França.—No Sul da França uma reunião de 800.000 viticultores exigiu do Governo energicas medidas que melhorassem sua situação. Não tendo conseguido nada do Governo amotinaram-se commettendo toda classe de violencias. Consta tambem que os soldados de varios regimentos insubordinaram-se contra os respectivos chefes havendo muitos mortos e feridos.

Interpellado o Sr. Clemenceau pelos deputados na Camara, este defendeu os actos dos chefes militares promovendo-se então no Parlamento incidentes desagradaveis. Corria á ultima hora a demissão parcial do gabinete.

— Um pavoroso incendio destruiu o palacio da Prefeitura de Perpignan. O edificio estava avaliado em 70.000 francos.

— O parochio da Magdalena Rmo. P. Riviere entregou ao emmo. Cardenal Richard a quantia de 100.000 francos para o sustento do culto o do clero catholico.

Esses 100.000 francos é o saldo das festividades religiosas celebradas em Paris por occasião da Semana Santa. Este facto prova exuberantemente que o sentimento religioso é vivo nos franceses apesar da perseguição official do Governo.

— Os catholicos de Lille presentearam uma espada de honra ao bravo capitão Magniez que preferiu perder seu lugar antes que desobedecer á sua consciencia.

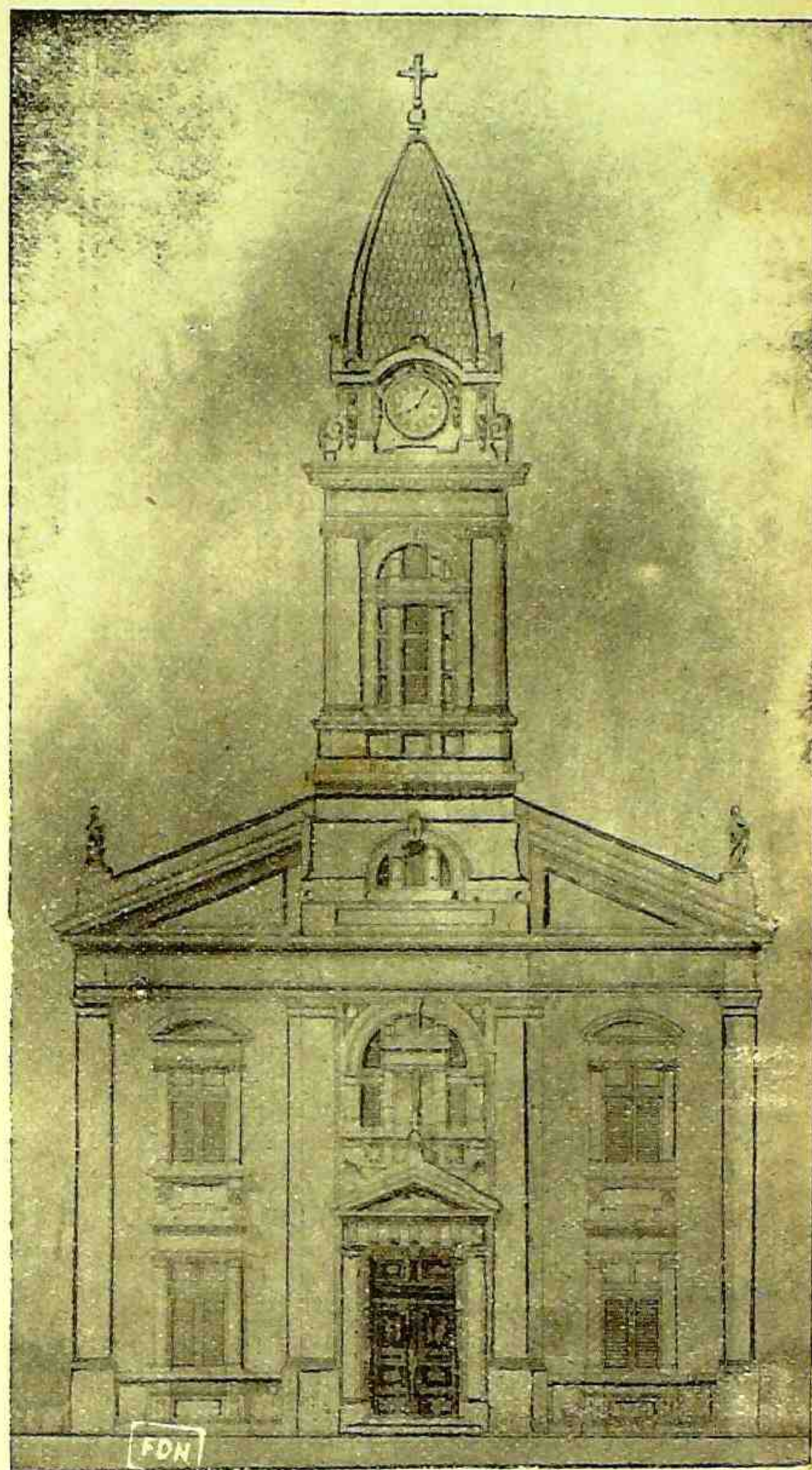
O capitão Magniez recebeu a espada benta pelo conego Berton pronunciando estas bellissimas palavras: «Me entregaes esta espada adquirida por subscrição diocesana. Sabeis que eu não podia como militar nem como catholico, approvar os actos dum governo franca e declaradamente anticatholico. Cumpri pois apenas meu dever, ficando minha espada coberta de honra e de valor. Recebida em premio dos meus serviços á Patria a apresentei ao Sanctuario de Nossa Senhora das Victorias. *Que esta espada não a useis senão para defender o bem, o direito e a justicia* me disse o sacerdote que lançou sobre ella a bençã da Igreja. Cumpro apenas minha obrigação. A maçonaria me expulsou do exercito francês; agora pois pertenço ao exercito de Christo. Luctemos pela sua causa e até derramar todo o sangue de nossas veias.

Roma.— O Emmo. Cardeal Rampolla presidente da commissão de *re biblica* escreveu uma carta ao Rmo. Abade Primaz da Ordem Benedictina na qual lhe diz ser vontade do Sto. Padre que a referida Ordem se iucumba de revisar a Sagrada Escripiura afim de publicar uma edição correctissima de Vulgata.

— Na reunião dos differentes abbades celebrada no Collegio de Stg. Anselmo leuse esta carta tão honrosa para a sagrada Ordem Benedictina e ficou resolvido acceitar a proposta da Santa Sé.

Chronica Nacional.

Capital Federal.—No Congresso federal está-se discutindo um projecto de lei que autorize a União emprestar ao Estado



Matriz de Botucatu.

de São Paulo a quantia de 3 milhões de libras esterlinas ou o correspondente em moeda nacional ao juro de 5% ao anno, podendo pera esse fim fazer as operações de credito necessarias dentro ou fora do pais.

Os benemeritos P. Salesianos continuam na sua obra christão patriotica derramando as luzes de civilização sobre os indios broos e coroados. O Rmo. P. João Balzola levou a Cuyabá tres indios os quaes já lêm e escrevem com desembaraço e aprendem diversos officios.

Mais tarde esses jovens serão como semente que ha de produzir o cento por um dos indios e extensas paragens de Matto Grosso.

— **Sociedade de São Vicente de**

Paulo.—Graças a Deus esta Sociedade que tão felizes resultados em toda parte offerece, vae florescendo no Rio.

Mais uma conferencia foi fundada na parochia da Gloria com sede na capella do Smo. Coração de Jesus, reconhecendo como titular ao *S. Coração de Maria*.

Itajubá.—No dia 21 do corrente chegaram a esta cidade cinco Irmãs da Providencia, que vêm aqui fundar um collegio para meninas.

As aulas desse importante estabelecimento de instrucção serão inauguradas no dia 1.º de Julho vindouro, em um magnifico predio, gentilmente cedido pela Exm.ª Sr.ª D. Amelia Braga.

A população de Itajubá acha-se possuida do mais intenso e justo jubilo pela realização de mais um importantissimo melhoramento, que virá concorrer de um modo positivo para o engrandecimento moral e intellectual desta abençoada terra.

(Do correspondente)

Ytú.—*Festa de S. Luiz.* Brillantissimas, como sempre, as festas com que o Collegio de S. Luiz, dirigido pelos benemeritos filhos de S. Ignacio de Loyola, honram a seu celeste padroeiro. Foram abrilhantadas com a presença do Exmo. Sr. Nuncio e muitos personagens de elevada posição social. O variado e interessante programma gallardamente desempenhado pela «Arcadia Gregoriana» é mais uma prova do merito incontestavel dos eximios educadores da mocidade de nossa patria, os inclytos filhos da Companhia de Jesus.

Minas.—**Liga da Instrucção.**—Em Ouro Fino abriu-se uma subscrição para patrimonio da Liga da Instrucção publica attingindo em pouco tempo á importante somma de 11:116\$500.

Instituto historico e geographico.—Acaba de ser fundado em Bello Horizonte com toda solemnidade o Instituto historico geographico de Minas Geraes, cujas sessões preparatorias, realizadas na sala da Camara dos deputados, foram presididas pelo Sr. Dr. João Pinheiro da Silva.

Parahyba.—Do Exmo. Sr. D. Adaneto Aurelio de Miranda Henriques, dignissimo Bispo de Parayba do Norte temos recebido a Carta pastoral sobre «O Sacerdocio e o Seminario Diocesano» publicada em seu *Boletim Ecclesiastico*. E' um monumento que attesta o zelo apostolico e vasta erudição do illustre prelado.

Liga de S. Pedro — Reuniu-se sob a presidencia honoraria do Exmo. Sr. Bispo Diocesano, em assambléa geral, esta importantissima associação, de cujo relatorio extrahimos os seguintes dados:

Receita arrecadada : 10:000\$000 assim distribuidos :

Para o Obulo de S. Pedro . . . 5:250\$

Subsidio para a obra das vocações ecclesiasticas 3:750\$

Para auxiliar o serviço da catechese do sertão do Estado, a cargo dos Padres Capuchinhos 1:500\$

A assambléa reelegueu o mesmo conselho director que serve ha quatro annos, desde a fundação, composta dos Srs. Adolpho A. Pinto, presidente; Conde de Prates, dr. João Antonio de Oliveira Cesar, dr. Gabriel Dias da Silva e coronel Luiz Gonzaga de Azevedo.

A Sorocabana — No dia 1.º do corrente a 1 hora da tarde, na procuradoria fiscal da Fazenda foi lavrada a escriptura de entrega da Estrada Sorocabana á nova companhia arrendataria cujos representantes são os Srs. Alexandre Mackenzie e Emile Jourdan. Depois de assignada a escriptura, seguiram os representantes, acompanhados dos Sr. Benedicto Motta, procurador fiscal *ad hoc* da Fazenda, no bonde *Ypiranga* para a Estação Central da Sorocabana; onde o Sr. Dr. Alfredo Maia presidente da Estrada lhes fez a entrega da mesma.

Filhas de Maria do Externato de São José—Da Directora das Filhas de Maria deste externato recebemos a seguinte relação: Começou no dia 25 e proseguiu nos subseqüentes até o dia 29 o *retiro Espiritual* em que *exclusivamente* tomaram parte Filhas de Maria do Externato de S. José. Dirigiu os exercicios piedosos o Rmo. Sr. Pe. Justino Lombardi, esclarecendo com o fulgor do seu espirito cultivado e a unção de sua palavra experiente, as almas de mais de *duzentas* Filhas dedicadas de Maria.

Para que coubessem a todas as graças abundantes do retiro, em boa hora foi resolvido que elle se realisasse em um periodo de ferias escolares, facilitando desta arte ás muitas professoras normalistas, Filhas de Maria deste centro, que, em outra occasião se veriam com desprazer, impossibilitadas de afervorar-se em tão santos exercicios.

Das onze ás tres da tarde, cheio o lar-

go do templo do Externato, duzentas e tantas senhoritas, num silencio e compostura edificantes, ora ouviam a palavra da verdade, brotando dos labios de um Sacerdote de Christo, ora meditavam sobre as leituras espirituaes que com inexcedivel carinho materno lhes fazia a incansavel Irmã Simpliciana, além do tempo destinado á recitação em commum do santo terço.

Assim correram lestoos esses tres dias tão cheios de santas resoluções e, no dia de São Pedro, apezar do esplendor tradicional com que sempre se celebram actos religiosos no Asylo, revestiu-se de uma solemnidade commovedora o encerramento do retiro espiritual, concorrendo para o effeito a agradabilissima surpresa que o Nuncio Apostolico se dignou fazer ás Filhas de Maria, indo celebrar o Santo Sacrificio, dar-lhes a Comunhão e levar-lhes palavras de animação e conforto.

Effectivamente, ás 8 horas, era monsenhor Bavona recebido no Externato pelo Sr. Mordomo, exmas. Sras. Superiora e Directora, dignitarias das Filhas de Maria, passando entre alas de crianças do Externato, que espargiram petallas de flores sobre sua Excia.

Entrando na Capella, primorosamente adornada, após ligeira oração num genuflexorio revestido de rico tapete de damasco de seda encarnada com franja dourada, o Sr. Nuncio, ainda ao som do *hymno pontificio* executado no organ pela eximia organista e distincta Filha de Maria D. Augusta Feusk-Fransel, começou a paramentar-se, e, em seguida, rezou o introito, sendo acolytado pelos Revmos. monsenhores Macedo Costa, Leoni, Padres J. Lombardi, Ronchi e o Capellão. Durante a missa, as Filhas de Maria cantaram com vozes expressivas e cheias de unção diversos mottetes: *Ave Maria* de J. B. D'Arce, pela Exma. Sra. D. Dalila Barroso de Souza; *O Salutaris*, de C. Laurent, pela Exma. Sra. D. Antonietta Penteado; *Bone Pastor*, trio, pelas Exmas. Sras. DD. Isaura Magalhães, Anna de Oliveira e Maria da Gloria Pacheco; *Sou Filha de Maria*, choro geral, de grande effeito.

—Ao Evangelho, fallou o Rmo. Pe. J. Lombardi afervorando ainda as almas que iam dessedentar-se no vasto Manancial de graças.

A' Mesa Eucharistica dirigiram-se na mais perfeita ordem com o seu lindo uniforme e insignias «**Virgem de Lourdes**»

duzentas e trinta Filhas de Maria, ao som magestoso de hymnos.

Finda a missa, a presidente da Congregação Exma. Snra. D. Emilia Corrêa de Sá Benevides, tomando o bellissimo estandarte, arvorou-o ao pé do altar, e a Exma. Snra. D. Conceição Corrêa de Sá, de joelhos, perante Sua Excia. o Nuncio, como todas as suas co-irmãs, leu em voz alta e vibrante de convicção, o *compromisso espiritual*, composto de sete artigos, sendo a intervallos secundada por um coro geral de vozes commovidas, mas firmes, a responder unisonas após cada artigo—*Compromettemos*.

Nada mais contem o compromisso do que articular de um modo solemne, diante de Deus e dos homens, o que a consciencia de catholicos já nós dicta; entretanto actos desta natureza, revestidos assim de solemnidades, têm a enorme vantagem de fortalecer-nos a vontade, tornando-a firme e decidida no proposito publicamente tomado!

A leitura deste compromisso, pela occasião em que foi feita, pelas circumstancias que o cercaram e talvez muito mais pela firmeza com que foi lida e repetida a mesma phrase echoante — **Compromettemos-nos**, abalou profundamente os animos dos assistentes e Monsenhor Bavona não pode occultar na serenidade de seu rosto varonil, traços de uma surpresa grande com que as Filhas de Maria quizeram retribuir a gentileza de sua presença naquela festa.

Finda a leitura, ergueu-se Monsenhor Bavona e num amplo gesto grandioso lançou emocionado a benção apostolica sobre aquellas cabeças, piedosamente inclinadas de virgens sinceramente dedicadas ao aperfeiçoamento.

Deu a cada filha de Maria o seu sagrado annel a beijar, entregando ao mesmo uma lembrança de tão faustoso dia. Em seguida, acompanhado por todas ellas, dirigiu-se a um salão do Estabelecimento, onde lhe foi offerecida uma mesa de café, esmerando-se em sollicitude e gentileza a *distincta commissão* de Filhas de Maria que o serviu, assim como aos demais convidados.

Após o café, dirigiu-se o Snr. Nuncio, por entre alas de alegres creanças que o victoriarão, á Capellinha do Coração de Jesus, situada no pateo de recreio, litteralmente tomado pelos assistentes. Após breve oração, a Exma. Snra. D. Carolina Bandeira do Valle, em phrases eloquentes, precisas e entusiasticas, saudou o Monsenhor Ba-

vona, offerecendo-lhe, entre applausos dos circumstantes, um lindo ramalhete de viçosas flores. O Snr. Nuncio, do alto do pata-mar da capellinha, falou então á grande multidão dos que o applaudiam ainda, e, em espanhol, alta e pausadamente, notou alli naquelle momento, em evidencia, a acção catholica da mulher educada nos sãos principios da piedade e da illustração como sabe ministrar-lhe o Externato *modelo* de S. José, acção de quem a Igreja espera muito, iniciada promettedoramente cheia de esperanças e de fructos abundantissimos de graças. Agradeceu-lhes o acolhimento fidalgo com que o captivaram, e, em penhor de sua gratidão, mais uma vez lhes deu a sua benção pastoral.

As ultimas palavras do Snr. Nuncio foram abafadas por uma salva de palmas. Feito silencio, a Exma. Snra. D. Conceição C. de Sá, em correcta e distincta pronunciação franceza, leu uma eloquente saudação ao Rmo. Snr. P. J. Lombardi, terminando por offerecer-lhe uma bellissima cesta de viçosas flores naturaes, como pallida retribuição das flores espirituaes que, na alma das Filhas de Maria, soubera elle, *jardineiro mystico*, cultivar e dar-lhes viço, perfume e belleza.

Tomando a palavra, em ligeiro, singelo e tocante discurso, a Exma. Snra presidente, D. Emilia C. de Sá Benevides agradeceu a Irmã Superiora e a Irmã Simpliciana, significando-lhes a gratidão inexprimivel, o culto de amor filial que cada uma dellas e das virtuosas irmãs do Externato têm no coração das Filhas de Maria.

Ao entregar-lhes dous lindos ramalhetes de flores, foi a oradora vivamente applaudida.

Em seguida visitou as aulas do Externato Monsenhor Bavona com sua comitiva, ficando muito bem impressionado pela ordem e bôa disposição das mesmas e retirou-se, cercado das mesmas merecidas honras com que fôra recebido.

Confortadas no amor divino, as Filhas de Maria, finda a solemnidade do encerramento do retiro espiritual, voltaram suas vistas agradecidas para as guias seguras e affectuosas que, ha muito, lhes dão penhores inequívocos de sua dedicação, dirigindo-as no caminho do bem, e resolveram por unanimidade fazer uma communhão no Externato, por intenção de seu benemerito Director Rmo. P. Justino Lombardi, que effectuaram no dia 30 do passado mez, do qual mesmo Director receberam no fim da

missa a benção papal; e hoje approximaram-se de novo de Mesa Sagrada, commungando por intenção da sua prezada Directora Irmã Maria Simpliciana.

Digna de louvor foi certamente esta resolução das Filhas de Maria; agradecer aos que nos beneficiam é o mais natural dos deveres, mas nem sempre cumprindo com a expontaneidade que neste caso o engrandece e sublime.

O «*Ave Maria*» como os outros jornaes catholicos, exulta quando tem ensejo, como agora, de registrar actos de verdadeira nobreza d'alma, e, anotando resumidamente nestas linhas o bello espectáculo de fé viva, de amor ardente, de caridade christã, de virtudes peregrinas de que deram larga copia as Filhas de Maria do *Externato de São José*, apresenta-lhes e ao seu benemerito Director, Rmo. padre Lombardi suas respeitossas homenagens de sincera admiração.

A Directora das Filhas de Maria.

Agradecimento.—As Filhas de Maria da Parochia de Sta. Cecilia ouviram uma missa no dia 3 recebendo nella a sagrada communhão offerecendo-a por intenção do Rmo. P. Director do retiro.

Mais apóstolos.—Nos dias 10 e 16 são esperados no porto de Santos mais 12 Missionarios Filhos do Coração de Maria que vêm trabalhar junto dos seus irmãos na obra da salvação das almas. Aos novos apóstolos nossas mais calorosas felicitações.

Academia São Miguel.—Sob esta denominação fundou-se em Campinas uma utilissima associação pelo Rmo. P. Francisco Ozamis missionario do Coração de Maria. Em outro numero daremos mais pormenores.

Imprensa.—Recebemos: *O Seminario*, publicação escripta pelos seminaristas desta capital. O primeiro numero é excellente pela acertada eleição das materias e pela profundidade com que são tratadas. Nossos parabens aos distinctos alumnos do Seminario e ao seu dedicado Reitor.—2.^o *Geographia do Estado de São Paulo* por Affonso A. de Freitas.—3.^o *Solemne distribuição de premios* no Gymnasio diocesano de São José de Pouso Alegre e o bem elaborado discurso pronunciado pelo bacharel Joaquim Marcondes Filho. Agradecidos.

Nossos defunctos.—No Rio de Janeiro falleceu o dr. Cesar Bierrembach, sobejamente conhecido pelo seu fulgurante talento, magica palavra e accendradas virtudes christãs. O dr. Bierrembach era lente do Gymnasio de Campinas onde era estimadissimo. A' enlutada familia nossos mais sentidos pesames.

—Em Boituva a assignante d. Francisca d'Aruda Fonseca por quem já foi rezada uma missa. R. I. P.